

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO PRÁTICA DE CONCIENCIAMENTO SOCIOAMBIENTAL DA IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO EÓLICO TIANGUÁ.

Iara Tamara Pessoa Paiva¹; Ernane Cortez Lima²

¹ Mestranda em Geografia/Departamento de Geografia/ Universidade Estadual Vale do Acaraú,

Email:iaratamara3@gmail.com

² Docente pesquisador/Departamento de Geografia / Universidade Estadual Vale do Acaraú,

Email:ernanecortez@gmail.com

RESUMO

Introdução: Com implantação da sociedade industrial, iniciaram-se processos de transformação no contexto econômico, político e social do Ocidente. Todavia, as consequências dessas transformações, que visavam o desenvolvimento tecnológico e industrial, foram desgastantes para a natureza. (RODRIGUEZ, 2013). Considerando-se o contexto de agravamento da crise ambiental instaurado no século XVIII e continuado nos séculos XIX e XX, optou-se por situar neste artigo os desafios ambientais tendo como proposta de Educação Ambiental no processo de conscientização ambiental sobre essas transformações, tendo como objetivo a instalação do complexo Eólico, situado na cidade de Tianguá no estado do Ceará. **Metodologia** A metodologia utilizada é composta pela associação dos aspectos teóricos e práticos. Para tanto, faz-se necessário com um levantamento bibliográfico, visitas campo, mapeamento da localização da escola dentre outras práticas. Pautadas em conceitos que buscam a justiça ambiental e equidade empoderando as comunidades tradicionais que estão sendo afetadas com a instalação.

Resultados e Discussão: Foi possível observar que a comunidade, os alunos mantêm uma insegurança sobre futuras desapropriações de famílias, a proibição a criação de animais, dentre outros. Dai surge à necessidade de elaborar proposta de Educação Ambiental como articuladora da realidade deste contexto na qual traz conceitos e práticas mitigadoras para evitar conflitos.

Considerações finais: Consta-se que algumas práticas de educação ambiental surgiram efeitos positivos para a comunidade no município de Tianguá, no qual está sendo instalados os parques eólicos. Que está alterando o espaço, resultando impactos ambientais, algumas consequências que são evidenciadas como a degradação do meio ambiente, alteração do solo, desmatamento dentre conflitos com a comunidade. Percebe-se que os moradores, em geral, não atribuem à implantação e ao funcionamento das empresas aspectos positivos para a comunidade.

Devido a esses transtornos com a comunidade a Educação Ambiental é vista como uma medida mitigadora dos problemas de ordem ambiental, pois possibilita o acesso aos moradores às informações sobre meio ambiente, energias renováveis dentre outros.

Palavras-chave: Energia eólica, Impactos socioambientais, Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

A partir do século XVIII, com a implantação da sociedade industrial, iniciaram-se processos de transformação no contexto econômico, político e social do Ocidente. Todavia, as consequências dessas transformações, que visavam o desenvolvimento tecnológico e industrial, foram desgastantes para a natureza. (RODRIGUEZ, 2013).

Considerando-se o contexto de agravamento da crise ambiental instaurado no século XVIII e continuado nos séculos XIX e XX, optou-se por situar neste artigo os desafios ambientais tendo como proposta de Educação Ambiental no processo de conscientização ambiental sobre essas transformações, tendo como objetivo a instalação do complexo Eólico, situado na cidade de Tianguá no estado do Ceará.

A partir dessas reflexões buscou-se nessa prática de Educação Ambiental proposta na Escola de Ensino Fundamental Suzete Olivindo no município de Tianguá. (Figura 01). Consiste na conscientização dos alunos, comunidade, a exposição de temáticas ambientais contextualizadas com o processo de instalação do parque eólico. Os possíveis danos, consequências, geração de eletricidade de uma vinda de matriz renovável.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada é composta pela associação dos aspectos teóricos e práticos. Para tanto, faz-se necessário com um levantamento bibliográfico, visitas campo, mapeamento da localização da escola dentre outras práticas. No primeiro encontro há uma apresentação para os alunos, e a discussão inicia com perguntas sobre meio ambiente, o lixo, transformações em sua comunidade através da instalação dos parques eólicos. Com o intuito de construir o conhecimento significativo, o grupo de alunos é orientado participar de uma visita ao parque trabalhando a percepção ambiental deles sobre as instalações. Após a conversa apresentamos mais conceitos respeito dos depósitos de lixo, como eles são construídos e qual o modelo atualmente considerado como ideal instrumentos de uma ETA, alguns resíduos, perigosos, transporte. Em encontro trabalhamos com uma atividade de criação, onde os alunos são providos de material para a confecção de cartazes a serem expostos na escola, e pequenos aero geradores para entenderam o processo dos parques eólicos. Tratando novos conceitos como justiça ambiental, equidade visando a permanência dos territórios das populações tradicionais que vivem ali.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível observar que a comunidade, os alunos mantém uma insegurança sobre futuras desapropriações de famílias, a proibição a criação de animais, dentre outros. Dai surge à necessidade de elaborar proposta de Educação Ambiental como articuladora da realidade deste contexto na qual traz conceitos e práticas mitigadoras para evitar conflitos. Na qual se deve assumir uma consciência socioambiental de forma a compreender que os danos ambientais que estão ocorrendo e a importância da construção de uma matriz energética renovável. As práticas feitas na comunidade nos possibilitaram algumas discursões sobre a implantação do parque e as consequências positivas e negativas.

Considera-se que a energia eólica, pertencente a um novo cenário ambiental, com foco em menor impacto ambiental, em comparação com outras fontes de energia não renováveis, transmita a ilusão de um recurso ambientalmente correto e livre de qualquer crítica ou reflexão. Como afirma

(MEIRELES; 2006): Nesse sentido, esse processo de instalação traz inter-relações humanas e sociais que merecem maior análise diante de uma política planejada em relação aos aspectos sociais, ambientais, aos impactos ambientais. A geração de eletricidade a partir da energia eólica tem-se mostrado crescentemente, seja por constituir o aproveitamento de uma fonte renovável, ou por não apresentar a magnitude dos impactos ambientais geralmente associados às demais formas de aproveitamento energético.

Entretanto, os impactos ambientais decorrentes da implantação e operação de uma usina eólica têm gerado vários conflitos. Ficando explícita a necessidade estudo sobre esses empreendimentos de grande porte que modificam assim o espaço.

GRÁFICOS

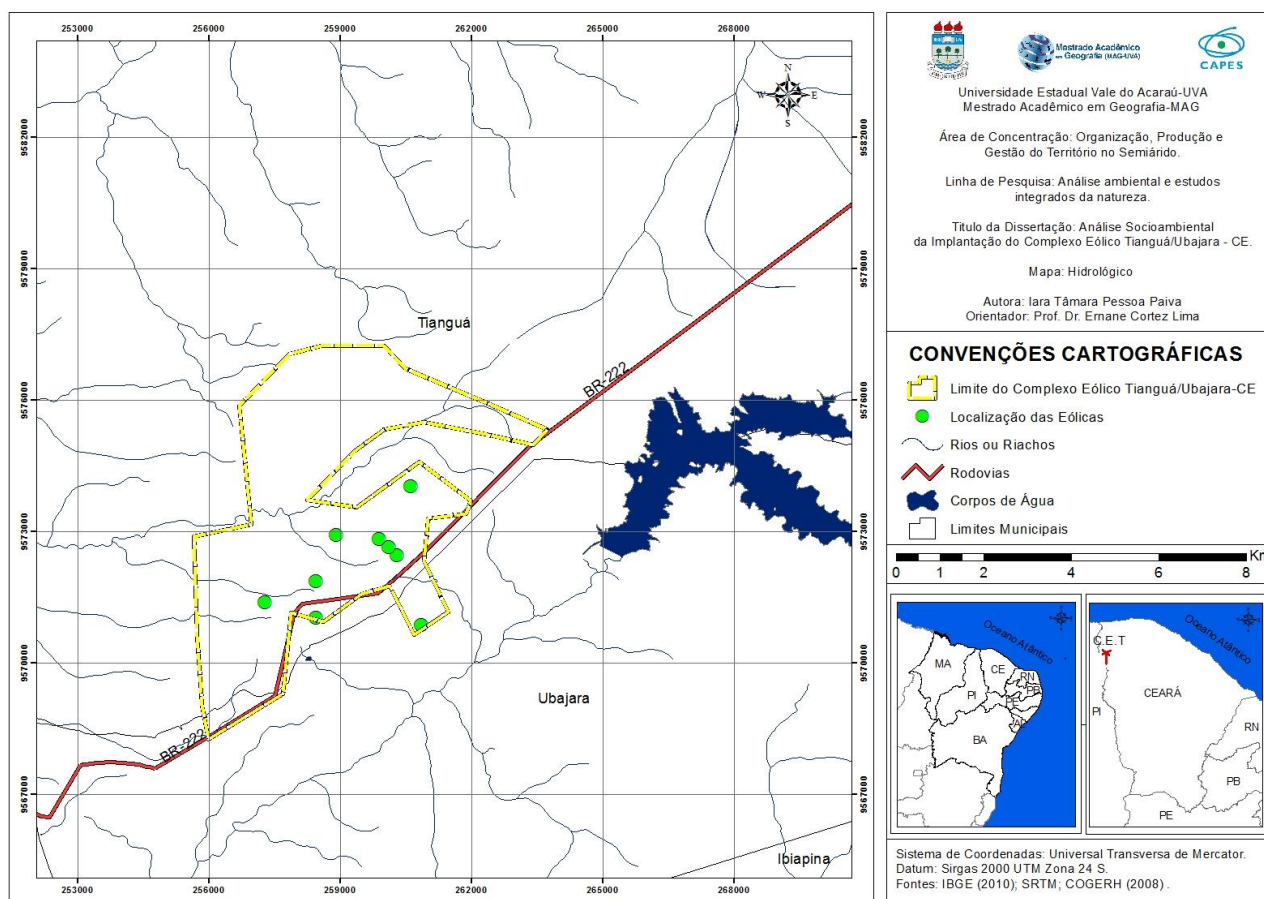


Figura 01: Mapa do Complexo Eólico Tianguá
 Fonte: PAIVA, 2017



Figura 02: Equipe da Educação Ambiental (Suzete Olivindo EEF – Valparaíso Assentamento)
Fonte: PAIVA, 2017

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se que algumas práticas de educação ambiental surgiram efeitos positivos para a comunidade no município de Tianguá, no qual está sendo instalados os parques eólicos. Que está alterando o espaço, resultando impactos ambientais, algumas consequências que são evidenciadas como a degradação do meio ambiente, alteração do solo, desmatamento dentre conflitos com a comunidade. Percebe-se que os moradores, em geral, não atribuem à implantação e ao funcionamento das empresas aspectos positivos para a comunidade.

Devido a esses transtornos com a comunidade a Educação Ambiental é vista como uma medida mitigadora dos problemas de ordem ambiental, pois possibilita o acesso aos moradores às informações sobre meio ambiente, energias renováveis dentre outros.

Nesse sentido, buscou-se discutir a necessidade de promoção de ações educativas mais adequadas para a comunidade com programas de educação ambiental para a comunidade. Considera-se essa abordagem significativa como instrumento que poderá nortear práticas conscientes, críticas e transformadoras.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à CAPES/ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior o órgão financiador da minha pesquisa, possibilitando campo, compra de materiais, visitas e coleta de dados. Ao MAG/ Mestrado acadêmico em Geografia-UEVA, pelo apoio em todas as atividades de pesquisa e a todos os professores no qual fazem parte do corpo docente. Colegas da Geografia pelo apoio e incentivo ao trabalho desafiador. A escola de ensino fundamental Suzete Olivindo pela contribuição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Alternativa, 2002.
- CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- FILHO, Fadel David Antônio; ALMEIDA, Rosângela Doin. A questão metodológica no ensino de Geografia: uma experiência. Revista Terra Livre, São Paulo, n. 8, p. 91-100, 1991.
- RODRIGUEZ, José. Manuel. Mateo; SILVA, Edson Vicente. Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: problemas, tendências e desafios. Fortaleza: Edições UFC, 2010.
- REIGOTA, Marcos. Meio Ambiente e representação social. São Paulo: Cortez, 1995.
- MEIRELES, Antônio Jeovah de Andrade Impactos ambientais promovidos pela implantação e operação de usinas eólicas em áreas de preservação permanente (APP's) – Os campos de dunas fixas e móveis da planície costeira do Cumbe, município de Aracati, 2008